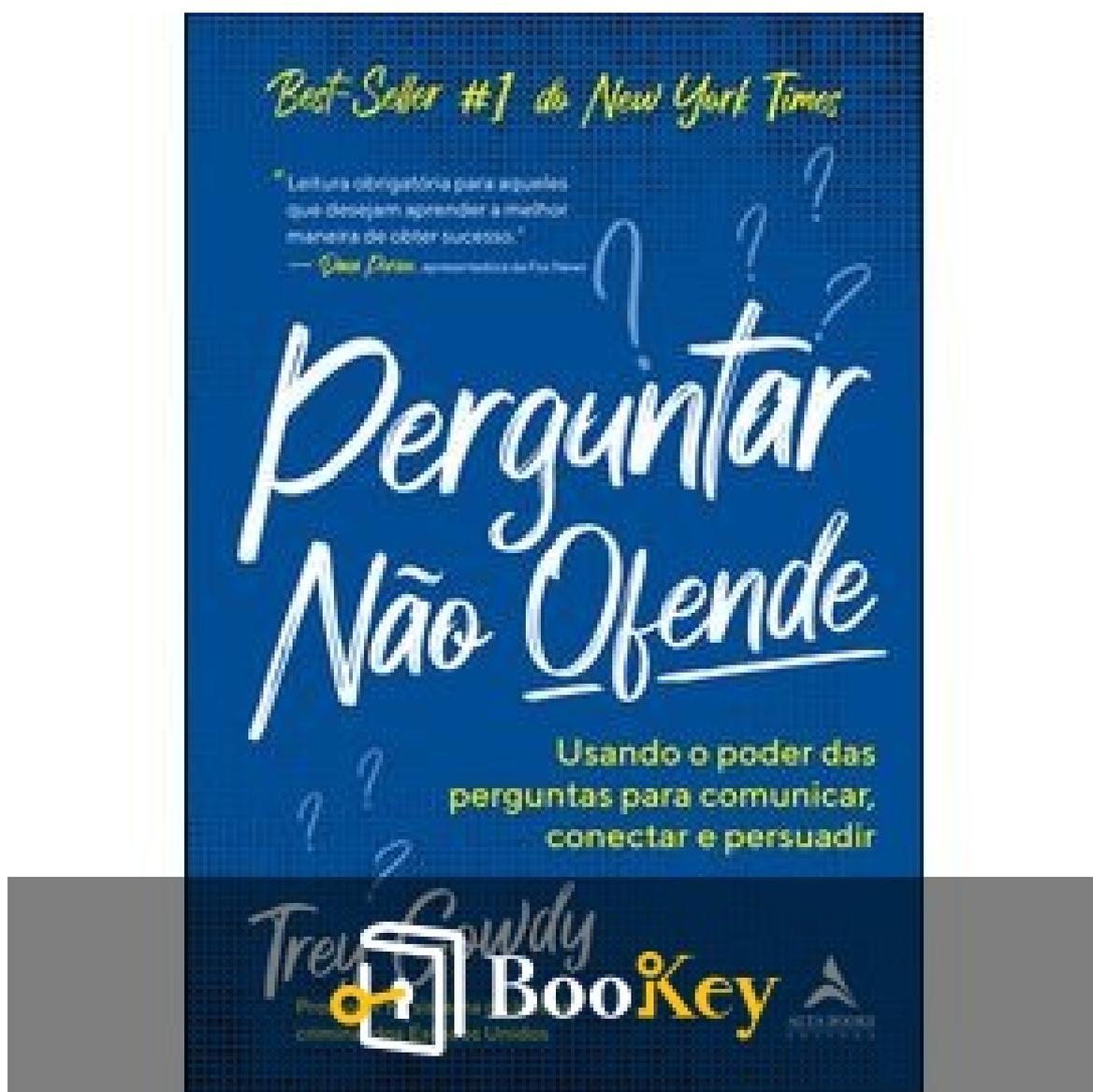


Perguntar Não Ofende PDF

TREY GOWDY



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Compreendendo a Persuasão: Uma Nova Abordagem

Quando pensamos em persuasão, frequentemente nos deparamos com a estrutura convencional que inclui uma introdução impactante, seguida por declarações e argumentos elaborados. Esta abordagem tradicional é marcada por uma longa sequência de afirmações e exposições que visam estabelecer um raciocínio coerente, pontuado por evidências e proposições contundentes. Contudo, surge a pergunta: dominar essa técnica é realmente a única forma de persuadir?

Uma ideia pouco difundida é a de que a persuasão pode ser mais efetiva quando centrada em perguntas. Esse método, comumente considerado reativo, pode ser mal interpretado; muitos acham que perguntar demonstra falta de conhecimento. Essa visão, muitas vezes imposta, é oposta à minha vivência pessoal. Ao formular perguntas, você consegue aprofundar o entendimento, reunir informações e explorar conexões interpessoais que fortalecem sua capacidade de influência de maneira que meras afirmações não lograriam alcançar.

Como diz o provérbio popular, "não existem perguntas estúpidas". Embora existam carecendo de clareza ou pertinência, até mesmo a pergunta mais inadequada possui um valor comparativo muito maior que um comentário sem fundamento. Quando você lança uma pergunta, abre a porta para

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

diálogos; e isso pode ser um fator decisivo na persuasão.

Trey Gowdy, ex-congressista e procurador, compartilha valiosas lições sobre como se comunicar efetivamente e persuadir em questões cruciais, baseando-se em sua rica experiência nos tribunais e no Congresso americano.

Em seu trabalho, ele mescla aprendizados adquiridos ao longo de quase vinte anos de atuação judiciária e quatro mandatos legislativos, enriquecendo sua narrativa com relatos pessoais e dicas práticas. Gowdy revisita momentos em que sua habilidade de argumentação se tornou crucial, refletindo sobre os deslizes cometidos durante seu primeiro julgamento como promotor e as conversas que moldaram sua compreensão sobre as reformas na justiça penal.

Por meio do desenvolvimento das técnicas que aprimorou durante sua carreira, Gowdy ensina como identificar seu objetivo, compreender seu 'júri' e utilizar a arte de questionar para ser ouvido e efetivamente sensibilizar as pessoas ao seu redor. Em "Perguntar Não Ofende", ele revela como dominar a persuasão, acerca de qualquer causa ou audiência.



Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Desenvolvimento

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar



Perguntar Não Ofende Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro Perguntar Não Ofende

O livro "PERGUNTAR NÃO OFENDE" de Trey Gowdy é uma leitura essencial para todos aqueles que buscam entender melhor o funcionamento da política americana e a importância da investigação e do questionamento crítico. Este livro é especialmente indicado para estudantes de ciência política, profissionais do direito, jornalistas e qualquer pessoa interessada em tópicos como a ética no governo, a transparência e a responsabilidade pública. Além disso, leitores que desejam aprimorar suas habilidades de comunicação e argumentação encontrarão valiosas lições sobre como fazer as perguntas certas para obter respostas significativas.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Perguntar Não Ofende em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Introdução	Trey Gowdy apresenta a ideia central do livro: a importância de fazer perguntas e buscar a verdade.
2	A Arte da Pergunta	Explora como fazer perguntas eficazes pode levar a melhores respostas e soluções.
3	A Influência da Curiosidade	Discute como a curiosidade é crucial para o aprendizado e a resolução de problemas.
4	Desenvolvendo a Habilidade de Perguntar	Oferece dicas práticas sobre como melhorar a habilidade de formular perguntas.
5	Perguntar em Ambientes Dífceis	Reflete sobre a importância de perguntar em situações delicadas, como investigações e auditorias.
6	Escutando as Respostas	Enfatiza que saber ouvir as respostas é tão importante quanto fazer as perguntas.
7	O Valor da Verdade	Aborda como a busca pela verdade é fundamental em qualquer diálogo ou investigação.
8	Conclusão	Gowdy conclui destacando que perguntar não ofende e que essa habilidade pode transformar vidas e sociedades.



Perguntar Não Ofende Lista de capítulos resumidos

1. Capítulo 1: A Importância de Fazer as Perguntas Certas na Vida
2. Capítulo 2: A Influência da Curiosidade em Nossas Decisões
3. Capítulo 3: Como Perguntas Certas Podem Clariar a Mente
4. Capítulo 4: Aprendizados de uma Trajetória Judicial e Política
5. Capítulo 5: O Poder das Perguntas em Relações Interpessoais
6. Capítulo 6: Conclusões sobre Perguntas: O Impacto na Vida e na Sociedade

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Capítulo 1: A Importância de Fazer as Perguntas Certas na Vida

No primeiro capítulo do livro "PERGUNTAR NÃO OFENDE", Trey Gowdy explora como a habilidade de fazer as perguntas certas pode moldar não apenas nossas próprias vidas, mas também a sociedade ao nosso redor. Através de uma narrativa envolvente e anedótica, Gowdy destaca que as perguntas vão além de simples solicitações de informação; elas são ferramentas poderosas que nos permitem investigar, compreender e, em última instância, transformar a realidade em que vivemos.

Um dos pontos centrais discutidos é a ideia de que as perguntas não são apenas uma forma de buscar respostas, mas são, na verdade, um método para guiar nosso pensamento e nossas ações. Gowdy argumenta que, na vida pessoal e profissional, muitas vezes temos a tendência de aceitar informações superficiais sem a devida análise crítica. Quando fazemos as perguntas certas, conseguimos aprofundar o entendimento sobre questões complexas, seja em discussões familiares, em ambientes de trabalho ou em questões sociais mais amplas.

O autor ilustra sua argumentação com exemplos de sua própria experiência, tanto na vida pessoal quanto na carreira pública. Ele menciona casos em que perguntas incisivas esclareceram mal-entendidos e ajudaram a avançar em negociações difíceis. Essas anedotas não apenas embelezam o texto, mas



também servem como lições práticas de que a curiosidade e a disposição para fazer perguntas são habilidades que todos podem desenvolver, buscando a verdade e a clareza diante da ambiguidade.

Gowdy também toca na importância de criar um ambiente onde o questionamento é incentivado. Ele ressalta que, em muitos contextos, as pessoas se sentem desencorajadas a perguntar, seja por medo de represálias ou por conformismo. Constrói assim um argumento forte sobre a necessidade de fomentar uma cultura de perguntas, onde a dúvida e a exploração são vistas como aspectos essenciais de um diálogo saudável e produtivo.

Além disso, o capítulo reflete sobre o impacto das perguntas em momentos críticos da história política e social. Gowdy observa que os grandes avanços que promoveram mudanças significativas muitas vezes começaram com questões fundamentais: "Por que é assim?" ou "Como podemos melhorar?" Essas indagações têm o poder de desafiar o status quo e impulsionar inovações e reformas.

Por fim, Gowdy conclui o capítulo enfatizando que a jornada de fazer perguntas é contínua e que cada pessoa deve levar essa prática para todos os aspectos da vida. Com a instigante afirmação de que "perguntar não ofende", ele encoraja os leitores a abraçarem a curiosidade como uma força



transformadora, não apenas para o crescimento pessoal, mas também para o fortalecimento das relações e da sociedade como um todo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Capítulo 2: A Influência da Curiosidade em Nossas Decisões

No Capítulo 2 de "PERGUNTAR NÃO OFENDE", Trey Gowdy explora o papel fundamental que a curiosidade desempenha em nossas decisões diárias, mostrando como o desejo de saber mais pode moldar nossas escolhas e, conseqüentemente, nossos destinos. A curiosidade é apresentada não apenas como um traço de personalidade, mas como uma ferramenta crucial para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Gowdy argumenta que a curiosidade nos leva a fazer perguntas que, de outra forma, poderiam passar despercebidas. Essas perguntas têm o potencial de abrir portas para novas aprendizagens e compreensão mais profunda sobre nós mesmos e nosso ambiente. Quando nutrimos a curiosidade, ficamos mais propensos a desafiar o status quo, questionar premissas e buscar informações que podem enriquecer nossas vidas. É através desse ato de questionar e investigar que formalizamos maneiras de tomar decisões que não apenas satisfazem nossas necessidades imediatas, mas que também pavimentam o caminho para um futuro mais consciente.

Um dos pontos centrais abordados no capítulo é a ideia de que a falta de curiosidade pode levar à estagnação e à complacência. Muitas vezes, as pessoas tomam decisões baseadas em informações limitadas ou preconceitos enraizados, o que pode resultar em conseqüências indesejadas. Gowdy



ilustra isso com exemplos práticos, mostrando como a curiosidade é um antídoto contra a ignorância e a apatia. Ele compartilha histórias de pessoas que mudaram suas vidas ao decidirem fazer perguntas mais profundas, incentivando os leitores a refletirem sobre suas próprias abordagens em situações semelhantes.

Além disso, o autor discute o impacto da curiosidade nas interações sociais. Em um mundo onde as divisões e polarizações são comuns, a curiosidade pode atuar como uma ponte, permitindo que enxerguemos as perspectivas alheias e ampliemos nossa compreensão. Quando decidimos questionar, não apenas adquirimos conhecimento, mas também mostramos empatia e abertura para o que o outro tem a dizer, o que é essencial para a construção de relacionamentos saudáveis e produtivos.

Gowdy enfatiza que a curiosidade deve ser cultivada, e oferece sugestões sobre como podemos praticá-la em nossas vidas diárias. Ele sugere que devemos nos tornar aprendizes contínuos, abertos a novas experiências e dispostos a perguntar antes de assumir que sabemos tudo. Ao fazer isso, não apenas enriquecemos nosso próprio conhecimento, como também influenciamos positivamente aqueles ao nosso redor, criando um ambiente no qual a busca pelo entendimento se torna uma norma.

Ao final do capítulo, o autor reafirma a ideia de que a curiosidade não é



apenas uma qualidade desejável, mas uma necessidade para a tomada de decisões eficazes. Em um mundo em constante mudança, onde novas informações e complexidades estão sempre surgindo, a curiosidade torna-se um ativo indispensável. Através de uma exploração criativa e reflexiva, Gowdy nos lembra que cada pergunta formulada tem o potencial de abrir novas possibilidades, e que nunca devemos subestimar o poder de simplesmente perguntar.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Capítulo 3: Como Perguntas Certas Podem Clarificar Confusões

Ao longo da vida, somos constantemente bombardeados por informações, opiniões e fatos que podem gerar confusão. É neste cenário que a habilidade de fazer as perguntas certas se torna uma ferramenta essencial para a clareza e a compreensão. No terceiro capítulo de "PERGUNTAR NÃO OFENDE", Trey Gowdy explora como perguntas adequadas não apenas esclarecem mal-entendidos, mas também catalisam a verdadeira comunicação e a resolução de conflitos.

O autor inicia discutindo o papel das perguntas na obtenção de informações precisas. Perguntar algo de maneira clara e objetiva é um passo crucial no processo de desmistificar situações confusas. Quando confrontados com um dilema ou uma situação ambígua, formular a pergunta adequada pode abrir portas para respostas que antes pareciam inalcançáveis. Gowdy destaca que perguntas como "o que realmente aconteceu?" ou "quais são os fatos disponíveis?" são fundamentais para uma investigação mais profunda e para a eliminação de suposições que, muitas vezes, só geram mais confusão.

Além disso, o capítulo revela como as perguntas certas podem ajudar a direcionar o foco das conversas. Em muitas situações, especialmente em debates acalorados ou discussões emocionais, as pessoas tendem a se desviar do ponto central, causando mais ruídos do que clareza. Gowdy cita exemplos



de debates políticos, onde perguntas bem elaboradas forçam os intervencionistas a abordarem o núcleo da questão, permitindo que as verdades venham à tona e que soluções possam ser discutidas de forma construtiva.

Outro aspecto crítico abordado por Gowdy é a importância de ouvir as respostas das perguntas feitas. A habilidade de ouvir ativamente está intrinsecamente ligada ao poder de fazer perguntas eficazes. Ao ouvir atentamente as respostas, podemos identificar incoerências e nuances que precisam ser exploradas mais a fundo. Este processo não apenas ajuda a esclarecer a confusão, mas também constrói um ambiente de diálogo respeitoso e cooperativo.

O autor também discute o efeito transformador das perguntas em contextos de tensão e conflito. Dar espaço para perguntas abertas pode desarmar situações carregadas de emoções, promovendo um entendimento mais honesto entre as partes envolvidas. Num cenário onde as emoções estão à flor da pele, uma simples pergunta como "como você se sente em relação a isso?" pode mudar a dinâmica da conversa completamente.

Por fim, Gowdy conclui o capítulo enfatizando que fazer perguntas certas é uma habilidade que deve ser cultivada. São necessárias prática e paciência para se tornar um questionador habilidoso, e isso é algo que todos podemos



trabalhar em nossas interações diárias. Ao melhorar nossa capacidade de perguntar e, conseqüentemente, ouvir, podemos não apenas clarificar nossas próprias confusões, mas também ajudar os outros a fazer o mesmo. Dessa forma, o capítulo serve como um convite à reflexão sobre a importância das perguntas na nossa vida pessoal, profissional e social.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Capítulo 4: Aprendizados de uma Trajetória Judicial e Política

No decorrer de minha jornada pela carreira judicial e pela arena política, aprendi que as perguntas não são apenas ferramentas de investigação, mas sim portas que se abrem para a compreensão profunda de nós mesmos e do mundo ao nosso redor. A experiência no sistema judicial, com suas complexidades e nuances, ensinou-me que questionar é essencial não apenas para a busca da verdade, mas também para o exercício da justiça.

Durante meus anos como procurador, testemunhei como uma simples pergunta poderia mudar o rumo de um julgamento. A habilidade de formular perguntas incisivas e relevantes me permitiu desnudar a essência das provas apresentadas e expor as falhas nas narrativas. Aprendi a importância de alinhar a audiência às questões que realmente importavam, não apenas para o caso em questão, mas para as vidas das pessoas envolvidas. Cada depoimento era uma oportunidade de entender motivações, medos e aspirações. Essa lição se tornou fundamental na política, onde a retórica e a resistência a perguntas difíceis podem mascarar a verdade.

Na política, o ensinamento que trouxe comigo do tribunal se provou ainda mais vital. O cenário político é repleto de fragmentações, interesses múltiplos e verdades distorcidas. Aprendi a importância de fazer perguntas que desafiem o status quo, que exijam clareza em tempos de confusão e que



atendam à necessidade da transparência. Infelizmente, encontrei muitos políticos que temem questionar a narrativa estabelecida e se contentam com respostas simplistas, preferindo a comodidade à verdade. Percebi que o verdadeiro líder é aquele que incentiva a curiosidade e que busca entendimento em vez de aceitação.

Um dos maiores aprendizados que extraí dessa trajetória foi que as perguntas certas não apenas informam, mas também constroem relacionamentos. Tive a oportunidade de observar como a disposição para ouvir e perguntar leva à construção de pontes, mesmo em ambientes polarizados. A habilidade de dialogar, buscar mais informações e entender diferentes perspectivas é vital, tanto em um tribunal quanto em um debate legislativo. O respeito genuíno pela opinião alheia e a disposição para aprender tornam o debate político mais rico e eficaz.

No final das contas, a trajetória judicial e política é um constante exercício de questionamento. Compreendi que não devemos ter medo de questionar, mesmo quando as respostas são desconfortáveis. A verdade muitas vezes reside nas perguntas mais difíceis. Na política, onde a responsabilidade sobrepõe-se à conquista de poder, devemos perguntar a nós mesmos: estamos servindo ao povo ou a interesses pessoais? Essa pergunta, assim como muitas outras, é o coração da ética e da integridade na liderança. A trajetória que percorri até aqui é um testemunho de que, ao fazermos as



perguntas certas, não apenas enriquecemos nossa própria compreensão, mas também contribuimos para uma sociedade mais justa e transparente.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Capítulo 5: O Poder das Perguntas em Relações Interpessoais

As relações interpessoais são fundamentais para a construção de nosso bem-estar e sucesso na vida. No entanto, muitas vezes, essas relações enfrentam barreiras que podem ser superadas através do simples ato de perguntar. No capítulo 5 de "Perguntar Não Ofende", Trey Gowdy explora como as perguntas se tornam ferramentas valiosas na melhoria das interações humanas, ajudando a criar conexões mais profundas e significativas.

No cerne das relações está a comunicação e, dentro dela, as perguntas desempenham um papel crucial. Por meio de questionamentos abertos e sinceros, somos capazes de ir além das superficialidades do dia a dia e adentrar em discussões mais significativas e reveladoras. Ao perguntar, demonstramos interesse genuíno pela vida e pelos sentimentos do outro, algo que pode transformar um encontro casual em uma conversa memorável.

Gowdy enfatiza que perguntas bem formuladas não apenas mostram nossa curiosidade, mas também abrem a porta para vulnerabilidade e honestidade. Quando perguntamos aos outros sobre suas experiências, sentimentos ou opiniões, não só estamos abrindo espaço para eles se expressarem, mas também nos tornando mais acessíveis. Esse intercâmbio promove empatia, um elemento essencial para fortalecer laços e cultivar a confiança entre as



peessoas.

Um aspecto interessante discutido no capítulo é a diferença entre perguntas que constroem e aquelas que destroem. Enquanto perguntas carregadas de julgamentos ou críticas podem levar a mal-entendidos e defensividade, questões que incentivam a reflexão e a autorreflexão são sempre mais produtivas. O autor sugere que devemos nos esforçar para formular nossas perguntas de maneira que as pessoas se sintam seguras e abertas para compartilhar, criando assim um ambiente de acolhimento e aceitação.

Além disso, Gowdy relembra experiências pessoais e profissionais, mostrando como perguntas feitas em momentos cruciais mudaram sua trajetória. Ele narra como, durante investigações e interlocuções em sua carreira, as perguntas certas não apenas esclareceram situações complicadas, mas também permitiram um entendimento mais profundo das posições e motivações dos envolvidos. Esse aspecto evidencia a força das perguntas não apenas no sentido investigativo, mas na esfera emocional e social das relações humanas.

Por último, o autor conclui o capítulo dizendo que todos nós temos o poder de enriquecer nossas relações. Ao cultivarmos a prática de perguntar — e, mais importante, de ouvir — podemos construir pontes entre diferentes perspectivas e gerações. A arte de questionar é, portanto, um exercício de

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

humildade, de busca por compreensão e, acima de tudo, um caminho para criar um mundo mais conectado e harmonioso. Em suma, o poder das perguntas pode transformar não apenas as relações que mantemos, mas também a forma como vivemos em sociedade, fazendo de cada interação uma oportunidade de aprendizado e crescimento.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Capítulo 6: Conclusões sobre Perguntas: O Impacto na Vida e na Sociedade

No desenrolar de "PERGUNTAR NÃO OFENDE", Trey Gowdy destaca não apenas a relevância das perguntas feitas ao longo da vida, mas também o profundo impacto que elas têm em nossa sociedade. Ao longo do livro, Gowdy nos convida a refletir sobre como a prática de questionar vai além de simples curiosidade; ela é um componente essencial no processo de compreensão e na construção de relações significativas.

As conclusões que emergem em torno da arte de perguntar revelam que a qualidade das perguntas que fazemos pode moldar nossa percepção da realidade. Quando nos permitimos investigar e questionar, abrimos portas para novos entendimentos e revelações que, de outra forma, permaneceriam ocultos. O autor enfatiza que perguntas bem elaboradas podem provocar mudanças significativas, não apenas em nossas vidas pessoais, mas também em contextos mais amplos, como o judicial e o político. Em suas diversas experiências, Gowdy compartilha como uma simples pergunta, alinhada com um raciocínio claro, pode esclarecer confusões, evocar verdades ocultas e fomentar o diálogo construtivo.

Além disso, o livro mostra que o impacto das perguntas se estende ao funcionamento da sociedade. O ato de questionar implica em responsabilidade; ao desafiar normas, ideias e situações estabelecidas,



contribuímos para um ambiente onde a transparência e a ética são valorizadas. Gowdy argumenta que, em uma sociedade que frequentemente evita confrontos e debates diretos, é ainda mais crucial que os cidadãos se sintam empoderados para fazer perguntas difíceis. Esse comportamento não só fortalece a democracia, como também nutre a integridade social, promovendo um espaço onde todos podem se expressar livremente.

A reflexão sobre as perguntas também nos leva a considerar o legado que queremos deixar. As perguntas que fazemos e a maneira como respondemos a elas influenciam as gerações futuras. Gowdy nos lembra que a curiosidade deve ser encorajada desde a infância, cultivando indivíduos que não temem questionar a verdade ou a moralidade das suas circunstâncias. Ao ensinar virtudes como o pensamento crítico e a análise reflexiva, podemos criar uma população mais informada e competitiva, que se preocupa com a justiça e a equidade.

Por fim, ao sintetizar as ideias discutidas ao longo do livro, Gowdy conclui que perguntar não ofende, mas sim enriquece. Cada pergunta tem o potencial de gerar melhorias em diversos aspectos da existência humana — desde as interações pessoais até a estrutura da sociedade. Em um mundo saturado de informações e onde a desinformação está à espreita, o ato de perguntar com intenção se torna um dos nossos maiores aliados na busca pela verdade e pela compreensão. Portanto, ao final de sua análise, o autor nos encoraja não

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

apenas a fazer perguntas, mas a abraçar o potencial transformador que elas trazem, tanto na vida individual quanto coletiva.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Perguntar Não Ofende

1. A curiosidade é uma virtude que nos impulsiona a buscar verdades e a entender melhor o mundo ao nosso redor.
2. Fazer perguntas é a chave para o aprendizado; nunca devemos ter medo de questionar aquilo que nos ensina.
3. A honestidade nas respostas que recebemos é tão crucial quanto a sinceridade nas perguntas que fazemos.
4. A persistência em buscar esclarecimentos é a marca de um pensador crítico e de um verdadeiro investigador.
5. O ato de perguntar é um exercício de cidadania; nos ajuda a manter a responsabilidade e a transparência em nossas instituições.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso



Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min

Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21

Obter recompensa do desafio



0 vezes

Você completou



Descobrir

Biblioteca

Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

Ser uma pessoa eficaz

Ser um pai melhor

Ser feliz

Melhorar habilidades sociais

Abrir a mente com novos conheci...

Ganhar mais dinheiro

Ser saudável

Continuar